

Um mês após Novo Desenrola, dívidas chegam a R\$ 9,14 bi no Grande ABC

Um mês após Novo Desenrola, dívidas chegam a R\$ 9,14 bi no Grande ABC

Região fechou junho com 1,17 milhão de inadimplentes, aumento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2025

JÓÃO VITOR ESPINDOLA  
Especial para o Diário  
joaovitor@dgabc.com.br

Um mês após o lançamento do Novo Desenrola Brasil, o Grande ABC acumula R\$ 9,14 bilhões em dívidas e possui 1,17 milhão de consumidores inadimplentes, segundo levantamento da Serasa referente a junho. Na comparação com maio, quando o programa federal entrou em vigor, o número de pessoas com contas em atraso cresceu 0,7%, acréscimo de 8.330 pessoas.

O aumento também foi registrado no estoque de débitos. Em maio, a região contabilizava 6,25 milhões de dívidas. Um mês depois, o total chegou a 6,33 milhões, alta de 1,2%. Na comparação com junho de 2025, o valor total das dívidas dos inadimplentes das sete cidades aumentou 22,3%, de R\$ 7,47 bilhões para R\$ 9,14 bilhões. O crescimento representa um acréscimo de R\$ 1,66 bilhão em um ano.

São Bernardo concentra o maior número de inadimplentes da região, com 354 mil pessoas. Em seguida aparecem Santo André (308 mil), Diadema

Em números

|                     | Inadimplentes |           | Valor total em R\$ |               | Variação                                 |
|---------------------|---------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------------------------|
|                     | Maio          | Junho     | Maio               | Junho         |                                          |
| Santo André         | 304.870       | 308.088   | 2,4 bilhões        | 2,5 bilhões   | Junho de 2025 x<br>junho de 2026: +22,3% |
| São Bernardo        | 352.783       | 354.092   | 2,9 bilhões        | 2,95 bilhões  |                                          |
| São Caetano         | 55.721        | 56.086    | 601,2 milhões      | 607,6 milhões | Maio x junho de 2026<br>+1,2%            |
| Ondemara            | 184.842       | 196.592   | 1,3 bilhão         | 1,3 bilhão    |                                          |
| Mauá                | 193.203       | 194.703   | 1,3 bilhão         | 1,3 bilhão    |                                          |
| Ribeirão Pires      | 45.424        | 45.508    | 355 milhões        | 357,7 milhões |                                          |
| Rio Grande da Serra | 20.089        | 20.193    | 120,4 milhões      | 121 milhões   |                                          |
| GRANDE ABC:         | 1.166.932     | 1.175.262 | 9,02 bilhões       | 9,14 bilhões  |                                          |

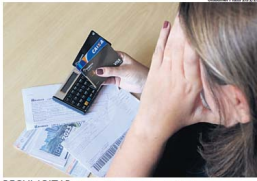
João Vitor

Aquiles Freitas/Estúdio do Rio

ma (196 mil), Mauá (194 mil), São Caetano (56 mil), Ribeirão Pires (45 mil) e Rio Grande da Serra (20 mil).

Criado pela Unifão e lançado em 4 de maio, o Novo Desenrola Brasil busca ampliar o acesso à renegociação de dívidas por meio de descontos e condições facilitadas de pagamento.

A especialista em educação financeira da Serasa, Aline Vieira, afirma que ainda é cedo para avaliar os impactos do programa sobre os indicadores de inadimplência. "Programas de renegociação podem ajudar a frear o crescimento da inadimplência e, aliados à educação financeira, permitem decisões mais assertivas em rela-



REGULARIZAR. Inadimplência pode cair 9,6% com programa

ção ao dinheiro e ajudam a construir uma vida financeira mais saudável."

Na visão de Aline, ações como essa costumam produzir alívio nos indicadores por am-

pliarem o acesso às negociações. Um estudo da Serasa estima que, no cenário mais favorável, o Novo Desenrola tem potencial para reduzir em até 9,6% o volume de inadimplentes no Brasil até o encerramento do programa, em agosto.

A especialista explica que a retirada do nome dos cadastros de inadimplência ocorre, em geral, após o pagamento da primeira parcela do acordo, conforme as condições definidas pelo credor. No entanto, quem possui mais de uma dívida negativada permanece inadimplente até regularizar todas as pendências.

Mesmo com dificuldades para reorganizar as finanças, alguns consumidores conseguiram renegociar parte dos débitos e adotaram estratégias para sair da inadimplência. Moradora do Jardim Zaira, em Mauá, a diarista Rosângela Santos, 56 anos, acumula cerca de R\$ 11 mil em dívidas.

"Entre cartão de crédito, cartão de loja e uma conta de energia que não consegui pagar porque perdi alguns clientes. Nunca imaginei passar por isso, porque sempre con-

soo", relata.

Com renda mensal entre R\$ 2.500 e R\$ 3.200, Rosângela afirma que destina 25% do orçamento para quitar os débitos. "Consegui renegociar parte das dívidas e agora pago parcelas que cabem no meu orçamento. Também comecei a aceitar faxinas aos sábados e faço pequenos serviços de passadeira para complementar a renda", conta.

Ela diz que também precisou mudar os hábitos de consumo para evitar novos atrasos.

"Apreendi a não comprar mais por impulso e dei de usar o cartão de crédito. Só compro se tenho certeza de que vou conseguir pagar. Meu maior objetivo é limpar o nome. A gente perde muito quando fica inadimplente."

Situação semelhante vive o motorista de aplicativo Marcelo Ferreira, 47, morador do bairro Assunção, em São Bernardo. Hoje, ele acumula cerca de R\$ 32 mil em dívidas. "O carro é minha ferramenta de trabalho. Tem a manutenção. Tive que fazer um reparo após acidente. Comecei a usar o cartão para cobrir e a dívida virou uma bola de neve. Ainda vai levar um tempo para limpar meu nome, mas hoje tenho um planejamento. Ver o valor da dívida cair mês a mês dá motivação para continuar."

No Novo Desenrola Brasil, os descontos podem chegar a até 90% do valor da dívida, com até 48 meses para parcelar o valor renegociado. A taxa de juros máxima é de 1,99% ao mês.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5